
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

ACTA N.º 4/2005

REUNIÃO ORDINÁRIA, DE 16/09/2005

Por convocatória do 2º Secretário datada de 6 de Setembro de 2005, reuniu, pelas 09.30 horas, na Casa da Cultura de Miranda do Douro, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta do dia 27 de Junho de 2005;
4. Apreciação semestral da situação económica e financeira da empresa Miranda Cultural e Rural, E.M.;
5. Estudo de Viabilidade Económico Financeiro da Empresa Vimioso, Miranda, Mogadouro e Freixo – Sabores da Terra, SA;
6. Projecto de Regulamento de Publicidade e de Propaganda;
7. Aprovação definitiva da Alteração ao Capítulo XIV do Regulamento de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Miranda do Douro;
8. Aprovação da Taxa Municipal de Direito de Passagem _ Lei 5/2004, de 10/02 – Lei das Comunicações Electrónicas;
9. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

1 - INFORMAÇÕES; -----

Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Mesa** e declarou aberta a sessão pelas 09.45 horas; -----

Seguidamente cumprimentou todos os membros da Assembleia Municipal, começando por transmitir as justificações de falta apresentadas pelos membros Fernando Nuno Barbole Palhau e Amável Gilberto Falcão. -----

2 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Foram abertas as inscrições para quem quisesse intervir neste ponto, nomeadamente: -----

José Ramos: Leu a sua intervenção que a seguir se transcreve: -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Membros desta Assembleia e Digníssima Secretária Avelina.... – Quase decorridos quatro anos de actividade desta Assembleia Municipal, sendo assim hoje a ultima vez que esta Assembleia reúne, dando desta forma por encerrado este ciclo de tempo, julgo ser oportuno falar sobre os factos mais importantes. – Em relação à Mesa da Assembleia Municipal, quero manifestar a minha satisfação ao Senhor Presidente e aos senhores secretários, pela forma como foram conduzidos os trabalhos durante o mandato, nomeadamente pelo critério e imparcialidade adoptados. – Em relação aos membros desta Assembleia, julgo que todos soubemos assumir as nossas responsabilidades, defendendo livremente os nossos ideais e apresentar as preocupações de cada um com as carências das Freguesias, do Concelho e até do País. – Em relação ao Executivo, durante estes quatro anos no concelho de Miranda do Douro assistiu-se a uma grande transformação com a criação de novas infra-estruturas, que deram origem a um impulso no caminho do desenvolvimento e da

modernização, que os Mirandeses esperavam e que bem merecem. – Este desenvolvimento deve-se à experiência do executivo da Câmara Municipal, e a sua equipa, não se poupou a esforços nem a sacrifícios durante o mandato, para elevar o nível de vida e o bem estar de todos os Mirandeses. As obras o dizem. – O Presidente Manuel Rodrigo e a sua equipa souberam estar atentos a aquisição dos fundos estruturais da CEE e ao seu investimento. São pessoas que sabem planear e gerir e são dotadas de qualidades inatas. – Durante estes quatro anos, o executivo apresenta obra feita em todo o concelho e é a obra feita que caracteriza a sua imaginação e a maneira de fazer política, e neste caso a própria obra lhe dará nome universal e os imortalizará para a posteridade. – Na freguesia de Palaçoulo, não posso dizer que está tudo feito, mas quero afirmar perante esta Assembleia, que a Câmara Municipal, juntamente com a Junta de Freguesia fizeram mais neste mandato do nos outros dois anteriores, contribuíram nomeadamente, para a ampliação do Lar da Terceira Idade, fez-se a Escola Primária, aumentou-se a captação e distribuição de água das redes às duas aldeias, Palaçoulo e Prado Gatão, procedeu-se ao Arranjo Urbanístico do Largo de Sto. Cristo, em Prado Gatão, instalaram-se as Etar's compactas para efeitos de despoluição, está em curso a Pavimentação da Estrada Cruz das Antas – Sendim, as Ruas de Palaçoulo e Prado Gatão e a Estrada de Palaçoulo – Atenor. – Dá gosto trabalhar com este executivo, espero que os Mirandeses o reconheçam”. -----

Belmiro Gonçalves: Congratulou o Executivo pelo gesto importante da entrega dos manuais do 1º ciclo. -----

Referindo-se ao novo Centro de Saúde, pediu ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que intercedam junto da entidade competente para que não fique sem internamentos. -----

Finalizou a sua intervenção elogiando o Executivo, a Assembleia Municipal e o Presidente da Mesa pela forma isenta como sempre conduziu os trabalhos da Assembleia. -----

Artur Nunes: Começou por dizer, que não iria fazer parte das listas no próximo mandato. -----

Fez uma intervenção política, de fundo, a nível Nacional, sobre previsões futuras; -----

Solicitou ainda, aos dois candidatos à presidência da Câmara, para fazerem uma campanha correcta e com dignidade, e que, o que ganhasse tivesse em atenção a fixação de pessoas no concelho e à captação de dinheiros para o mesmo. -----

Alberto Raposo: Criticou a intervenção do Presidente da junta de Palaçoulo, discordando dos parabéns dados ao Sr. Presidente da Mesa. Colocou algumas questões, também ao Sr. Presidente da Mesa (em que, segundo o interveniente), deveria ter convocado alguns debates, que não aconteceram, relativos a questões importantes para o concelho, como sejam, a educação, a saúde e o ambiente. Levantou a questão das deficiências, em relação às mini Etar's do Concelho. Terminando, com uma nota negativa em relação ao mandato. -----

Manuel Fernandes: Abordou novamente a construção do caminho das Pereiras, em Vila Chã. Falou também nos saneamentos e no asfalto, de algumas localidades da sua freguesia. -----

Seguidamente usou da palavra o **Sr. Presidente da Câmara**, respondendo a todas as questões que lhe foram colocadas, pelos intervenientes anteriores. -----

O **Sr. Presidente da Mesa**, usou da palavra, para responder ao Deputado Alberto Raposo. -----

3 – APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 27 DE JUNHO DE 2005; -----

José Augusto Raposo: disse que o registo não reflecte, com precisão, a sua intervenção na acta, nomeadamente a localização da Etar, disse estar mal e que não tinha havido melhorias. –

Domingos Torrão: Referiu também que a sua intervenção no ponto 8), não estava devidamente esclarecida. -----

De seguida foi posta a acta a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

4 – APRECIACÃO SEMESTRAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA MIRANDA CULTURAL E RURAL, EM; -----

Humberto Meirinhos: Questionou o executivo sobre a actividade da empresa, se está a funcionar só com o Matadouro, ou também nas outras vertentes; e se o fiscal único trabalha para a empresa ou para a Câmara. -----

Alberto Raposo: Questionou o Sr. Presidente da Câmara, sobre o funcionamento do Matadouro, bem com em relação ao futuro da empresa. -----

Orlando Vaqueiro: Colocou duas questões, se os funcionários do Matadouro são da Câmara ou da empresa; e, qual o papel da empresa no Matadouro. -----

Belmiro Gonçalves: Realçou o parecer do Fiscal; do ponto de vista económico, que se encontra equilibrada, e que em face do pouco tempo de funcionamento, não havia elementos suficientes para se fazer uma avaliação correcta. -----

José Augusto Raposo: Referiu-se também, em termos gerais, ao funcionamento da empresa em questão e do Matadouro, reforçando a questão de que este deveria sair, o mais rápido possível, do local onde se encontra. -----

Artur Nunes: Questionou o executivo sobre, de quem era o património da empresa e respectiva avaliação. -----

O Sr. Vereador Américo Tomé usou da palavra para dar alguns esclarecimentos sobre este assunto, tendo **o Sr. Presidente da Câmara** dado as respostas finais, aos intervenientes sobre este ponto, nomeadamente dizendo que a empresa, agora está com o Matadouro e que em breve avançará com os outros projectos. -----

Alberto Raposo: usou da palavra, pela segunda vez, para defesa pessoal, em relação à intervenção do Sr. Presidente da Câmara. -----

Orlando Vaqueiro: usou também da palavra, pela segunda vez, dizendo que tinha ficado mal impressionado com a afirmação do Sr. Presidente da Câmara, de que o Matadouro funcionava melhor agora, do que anteriormente. Colocou ainda a questão, de que a empresa só fora criada para assegurar os funcionários do Matadouro, como foi dito agora, e não como tinham dito antes. -----

O Sr. Presidente da Câmara usou novamente para responder ao deputado Orlando, dizendo que o bom funcionamento do Matadouro, não tinha a ver com a pessoas. -----

Posto a votação, foi aprovado este ponto por maioria, com cinco abstenções. -----

5 – ESTUDO DE VIABILIDADE ECONOMICO E FINANCEIRO DA EMPRESA VIMIOSO, MIRANDA, MOGADOURO E FREIXO – SABORES DA TERRA, SA.; -----

Artur Nunes: Focou o caso de estarmos perante a criação de uma nova empresa, propondo que o nome fosse – Empresa do Planalto Mirandês; Criticou o projecto de viabilidade e comentou os preços dos produtos, actuais e futuros, bem como a renda do edifício. -----

Nascimento Afonso: Disse que os estatutos já tinham sido aprovados anteriormente; Pediu um esclarecimento em relação ao local da venda, colocando mais algumas questões, como sejam: se este estudo se referia às três Câmaras; sobre o nome da empresa; deixando uma palavra de reserva, por lhe parecer um estudo demasiado optimista. -----

Belmiro Gonçalves: Realçou o facto de se tratar de um projecto em parceria com os municípios vizinhos e, por conseguinte, com viabilidade. -----

Presidente da Câmara: Deu resposta pormenorizada, às intervenções anteriores, sobre este ponto. -----

Artur Nunes: Retomou a palavra realçando que, o que está em causa é o futuro, reforçando a ideia da necessidade de melhorar algumas partes do projecto. -----

Presidente da Mesa: Interveio, no sentido de reforçar a ideia positiva deste investimento. Tendo também dito que a questão da denominação deve ser reapreciada, pois acha que esta, ligada ao mirandês, vende mais que qualquer outro concelho. -----

Posto a votação, foi este ponto aprovado por maioria, com uma abstenção. -----

6 – PROJECTO DE REGULAMENTO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA; ---

Nascimento Afonso: Deu os parabéns e felicitou o executivo, em relação a este assunto, em especial nos artigos 68º - nº5 e 69º - nº 3. -----

Belmiro Gonçalves: Disse que subscreve integralmente a intervenção do deputado Nascimento, dando um voto de louvou ao executivo. Propondo aos candidatos que não coloquem propaganda na zona histórica. -----

Posto a votação, foi este ponto aprovado, por unanimidade e em minuta. -----

7 – APROVAÇÃO DEFINITIVA DA ALTERAÇÃO AO CAPÍTULO XIV DO REGULAMENTO DE TAXAS E LICENÇAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO; -----

Não tendo havido intervenções neste ponto, foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

8 – APROVAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITO DE PASSAGEM – LEI 5/2004, DE 10/02 – LEI DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS; -----

Humberto Meirinhos: Disse que a ideia de que seria uma receita da Câmara, paga pelas empresas, não correspondia à realidade, pois acabaria por ser paga pelo consumidor. -----

Nascimento Afonso: Reforçou a ideia do deputado Humberto Meirinhos. -----

O Sr. Vereador Américo Tomé propôs à Mesa, a retirada deste ponto, para uma melhor análise, o que foi aceite. -----

9 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR.PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Artur Nunes: Disse que, parte dos trabalhos que aparecem neste ponto, não deveriam constar do mesmo, uma vez que se trata da gestão corrente do executivo. -----

Domingos Torrão: Realçou as obras feitas pelo executivo, em especial na freguesia de Cicouro. Agradeceu a colaboração da Câmara, em relação ao projecto da Casa da Abadia. Agradecendo também, ao Sr. Presidente da Mesa a forma exemplar como conduziu os trabalhos, durante o mandato. -----

Humberto Meirinhos: Pediu um esclarecimento, em relação ao funcionamento da empresa Municipal. Acrescentando que, as empresas municipais têm partes positivas e partes negativas. -----

Nascimento Afonso: Referiu-se à seca e falta de água, sugerindo a oportunidade para se proceder a uma limpeza e manutenção das açudes, no Rio Angueira. -----

José Agostinho: Usou da palavra para, em parte, concordar com a intervenção do deputado Nascimento, mas realçando que, o motivo principal do esgotamento geral, nos açudes do rio Angueira, na área de São Martinho, se ficou a dever à captação desenfreada, e desordenada, do pessoal, com as cisternas, a fim de regar plantas (castanheiros e Macieiras) nas várias partes do termo. Pelo que, futuramente se impõe a necessidade de estabelecer regras, na captação de água, a fim de evitar a repetição deste fenómeno anormal; Que foi, o esgotamento generalizado de água em todas as açudes. -----

O Sr. Presidente da Câmara respondeu às questões que lhe foram colocadas. -----

O Sr. Presidente da Mesa, terminou agradecendo a toda a Assembleia e ao Executivo, pela forma como decorreu o mandato. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por terminada a sessão eram 12.30 horas. -----

O Presidente: _____ Dr. Duarte Lima

Os Secretários: _____ Dr. Belmiro

Sr. José Agostinho

A Secretária da sessão: _____